



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

ANGELUS

Castel Gandolfo, 25 de Julho de 1982

1. "Onde havemos de comprar pão para lhes dar de comer"? (Jo 6, 5) assim perguntou Cristo a Filipe nas proximidades do mar de Tiberíades, quando viu "que uma numerosa multidão vinha ter com Ele" (*ibid.*). Devia falar àqueles homens sobre a *Eucaristia* — precisamente ali nas proximidades do mar da Galileia, onde se realizou o primeiro anúncio da Eucaristia — mas antes preocupou-se com o alimento para o corpo deles. A Igreja recorda-nos na liturgia do domingo hodierno aquele colóquio com o apóstolo Filipe, como também o milagre da multiplicação de cinco pães e dois peixes. "Quando ficaram saciados (Jesus) disse aos discípulos: '*Recolhei os bocados que sobraram*, para que nada se perca'" (*ibid.* v. 12). 2. Na liturgia hodierna adoramos e agradecemos a Deus também todo o bem espiritual e material que é necessário ao homem para viver: "Os olhos de todos esperam em Vós, / E, Vós, Senhor, dais-lhes o alimento a seu tempo. / Abris as Vossas mãos / E saciais com benevolência todos os viventes" (*Sl* 144/145, 15-16). "Glorifiquem-Vos, Senhor, as Vossas obras" (*ibid.* v. 10). Que a nossa oração hodierna do "Angelus Domini" seja *adoração de Deus, seja agradecimento* por todo o bem que o Criador destinou ao homem no mundo! Em particular agradecemos a *boa colheita da terra*, os produtos e os frutos da terra, que servem para manter o homem em vida. Repetimos, com este pensamento, as palavras do Salmo pronunciadas há alguns milhares de anos. Durante estes milhares de anos os bens criados, as *riquezas do mundo material* foram transmitidas ao homem em medida incomparavelmente maior. O homem contemporâneo deve pois *agradecer ainda mais Aquela*, de Quem estes bens, antes de tudo, provêm. Infelizmente, não acontece porventura o contrário? Não esquece o homem, cada vez mais, o dever deste agradecimento? *E por conseguinte* — seguindo o pensamento da liturgia hodierna — procuramos agradecer *ainda mais a Deus* por todos os bens da criação, que servem ao homem. Agradecemos aos homens, às instituições, às organizações (a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura: FAO; o Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola: IFAD; o Programa Alimentar Mundial: PAM; o Conselho Mundial da Alimentação: WFC), que trabalham com este objectivo. 3. O Evangelho de hoje exprime a particular *solicitude de Cristo* para assegurar o alimento aos seus ouvintes. Esta *solicitude* assume um significado actual quando pensamos nos homens, nos grupos, nas sociedades, que em tantas partes do mundo sofrem a fome. Calcula-se que há hoje no mundo cerca de 750 milhões de pessoas vítimas da fome, e que no ano dois mil o número poderia chegar ao bilião. Cristo interessa-se pelos seus ouvintes esfomeados. Preocupa-se também por que *não se percam nem sequer os bocados mais pequenos do pão* com o qual os saciou. Não é porventura uma grande *solicitude* da Igreja e da humanidade contemporânea fazer com que estes recursos, existentes

no mundo, não sejam perdidos, *não sejam destinados* para fins de autodestruição do homem, mas sirvam para o seu verdadeiro bem e para o seu legítimo desenvolvimento? Rezemos por que a *vitória dos programas dedicados ao desenvolvimento*, à alimentação e à solidariedade prevaleça sobre os do ódio, dos armamentos e da guerra. "Glorifiquem-Vos, Senhor, as Vossas obras" (SI 144/145, 10).

Depois do Angelus A vós, caros visitantes da França ou de países de *língua francesa*, dirijo uma saudação reconhecida pela vossa presença neste "Angelus" dominical. A vossa fidelidade a Cristo, à Igreja e aos seus responsáveis seja crescente e radiante! Sei que entre vós se encontram escuteiros saboianos que regressam do Sul da Itália onde trabalharam a recolher as ruínas do último terremoto. As minhas felicitações! Caros jovens, sei igualmente que vós cooperais na acção caritativa dos carmelos de França em favor da Polónia. Exprimo-vos os meus comovidos agradecimentos, como também aos caros carmelitas e a todos aqueles que contribuíram na sua generosa empresa. Deus mesmo vos recompense a todos em abundância e mantenha os vossos corações abertos a todas as misérias do mundo. Com a minha Bênção Apostólica. Estou grato aos peregrinos de *língua inglesa* que vieram hoje a Castel Gandolfo, ou estão presentes na Praça de São Pedro. Oxalá a vossa peregrinação à cidade de Pedro e Paulo vos leve a um contacto cada vez mais estreito com o Cristo que ambos eles proclamaram com tanta convicção e tanto amor. A todos vós a minha Bênção Apostólica. Dou as minhas cordiais boas-vindas também aos visitantes de *língua alemã*. A nossa comum oração hodierna recorda-vos a necessidade de que nós, como cristãos, deveríamos rezar com frequência. São Paulo recomenda-nos: "orai sem cessar" (1 Tess 5, 17). Mediante a oração abrimos a nossa vida a Deus, reconhecemos a Sua proximidade e recebemos a Sua luz. É o que de todo o coração peço para vós, com a minha Bênção Apostólica! A minha saudação mais cordial também aos peregrinos de *língua espanhola*, presentes aqui ou na Praça de São Pedro, e aos que mediante a rádio ou a televisão se uniram a nós para a reza do "Angelus". ' Amadíssimos irmãos: Como o Evangelho deste dia animo-vos a procurar acima de tudo a palavra de Deus. No mundo há fome de pão; mas ainda mais, fome de Deus. Hoje também é a Festa do Apóstolo São Tiago, evangelizadora da Espanha, segundo narra a tradição. Oxalá vós, seus filhos na fé, sejais sempre portadores da paz evangélica e, com ela, de Cristo, o único que pode verdadeiramente saciar os corações. A vós e às vossas famílias concedo de coração a minha Bênção. Saúdo também os ouvintes de *língua portuguesa*, com afecto em Cristo. Desejo a todos saúde e bênçãos de Deus. Para tanto, como sabeis, importa rezar: dando continuamente graças a Deus e assumindo os compromissos da oração, na vida vivida, com a bondade e o amor cristão. Aoabençoar-vos, é isto que imploro para todos, por Nossa Senhora, e que sejais felizes. Saúdo de bom grado o grupo dos "Atletas do Facho" de Borgo di Montoro, na Província de Avellino. O seu Facho da Paz, que daqui a pouco benzerei e acenderei, seja não só portador de alegres mensagens aos seus Conterrâneos, mas também estímulo mais geral a trabalhar bem, como diz o Evangelho, "com os rins cingidos e as lâmpadas acesas" (Lc. 12, 35). *Aos jovens do Movimento Internacional "Quarto Mundo"* © Copyright 1982 - Libreria Editrice Vaticana